



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 60ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de setembro de 2016, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a presidência do vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 5/2016 da Presidência, relativo à designação para Comissão Parlamentar de Inquérito. Parecer nº 143 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 78/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 263/2016, em resposta ao requerimento nº 264/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 261/2016, em resposta ao requerimento nº 295/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 262/2016, em resposta ao requerimento nº 274/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 264/2016, em resposta ao requerimento nº 284/2016 dos vereadores Rui Capelão e Jorge Bocasanta. Comunicado nº 169842/2016 do Ministério da Educação, referente liberação de recursos financeiros do FNDE. Comunicado nº 169843/2016 do Ministério da Educação, sobre liberação de recursos financeiros do FNDE. Comunicado nº 169844/2016 do Ministério da Educação, relativo liberação de recursos do FNDE. Nenhum vereador inscrito para o grande expediente. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos as atas da 58ª e 59ª sessões ordinárias, realizadas dias 05 e 06 de setembro de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 68/2016, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.120 de 31/11/2005 que estabelece normas gerais para o serviço de transporte individual de passageiros em veículos automóveis de aluguel, táxi, e dá outras providências, autor Pedro Martendal. Este Projeto de lei teve parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão, o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Eu tive contato com algumas pessoas, inclusive alguns colegas vereadores que querem discutir um pouco mais a matéria, então eu peço oito sessões, ou seja, 30 dias de adiamento, e que seja colocada em pauta no mês de novembro. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento por 8 sessões ao Projeto de lei nº 68. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Acredito que é sensato o pedido de adiamento do vereador Pedro Martendal até porque, tivemos recentemente objeto do mesmo tema, que foi votado e foi aprovado por esta Casa. Então, pra mim



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não teria problema nenhum deliberarmos essa situação e acompanharmos o parecer, que foi construído dentro da razoabilidade e da efetiva funcionalidade. Até porque, tivemos uma matéria muito parecida há pouco tempo e que há acabou prestigiando essa situação. Pra mim, não teria problema em acompanhar o parecer, mas em respeito ao companheiro que também está na construção do Projeto, não vejo problema. Obrigado! – Presidente: Em votação o pedido de adiamento por 8 sessões do Projeto de lei nº 68/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem; aprovado o pedido de adiamento por 8 sessões do Projeto de lei nº 68/2016, pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 71/2016, que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Oscip Gerar - Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional, autor Vanderlei Augusto da Silva. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este Projeto é um projeto importante pra esta entidade que presta um trabalho, principalmente na inclusão do primeiro emprego e na geração de renda ao adolescente e ao jovem aprendiz. É uma entidade que tem a inscrição junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do nosso município. É uma entidade que encaminha os adolescentes e jovens para o mercado. No momento, em que o país atravessa uma crise, eu gostaria de pedir aos senhores vereadores voto favorável ao nosso Projeto; porque essa entidade vem desenvolvendo um trabalho ao longo dos anos. A documentação está toda correta, aqui estão os relatórios de acompanhamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, da Secretaria Municipal de Assistência Social e também, são 216 adolescentes e jovens sendo atendidos por essa instituição no primeiro emprego. Além de ter à frente dessa instituição uma pessoa tão importante, tão dedicada às causas sociais que é da família da doutora Zilda Arns, que é a Heloísa Arns. A doutora Zilda é uma pessoa que prestou um serviço muito importante, relevante à Pastoral da Criança, a criança em nosso país e no mundo. Sua filha tem construído esse trabalho, através dessa instituição em toda região sul, mas nós falamos de Cascavel. Em Cascavel essa instituição, assim como a Guarda-Mirim e a Fundação Assis Gurgacz fazem o papel de encaminhar o adolescente de 14 anos ao primeiro emprego. Como é difícil ser encaminhado ao primeiro emprego: sei disso, fui adolescente aprendiz, fui guarda mirim na década de 90. Depois disso, veio à lei federal que regulamentou o nosso Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, onde a entidade está inscrita e acompanha muito de perto o trabalho de todas as entidades. Então, é neste intuito que nós apresentamos este Projeto, pra que a instituição tenha utilidade pública municipal. Peço voto favorável aos senhores vereadores, pra que essa instituição possa continuar prestando seu serviço ainda melhor em nosso município. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Pedro Martendal: Quando estive na presidência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, tive a oportunidade de observar a importância dessas entidades. A Gerar, não tenho dúvida faz um trabalho maravilhoso em prol da sociedade. O adolescente que está com dificuldade de iniciar sua vida até ter encaminhamento de que profissão terá no futuro, esse trabalho feito por essa Oscip



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é fundamental na sua formação. Evidentemente estarei votando favorável e queria deixar registrada a importância dessa entidade. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Acredito que se todos os Projetos fossem colocados com a importância que colocou o vereador Vanderlei, nós estaríamos sendo muito felizes em defesa da criança e adolescente. Eu comecei a trabalhar com 8, 10 anos e defendo que a criança trabalhe até a partir dos 14, se houver necessidade. Se não houver necessidade, tem mesmo que estudar. Mas aquele que tem necessidade tem que sobreviver e tem que ajudar seus pais e dentro desse sentido; mas dentro de uma análise feita dentro do Projeto, encontramos coisas que precisam ser analisadas melhor. Na documentação, o endereço está na rua Erechim nº 1011 e o cartão do CNPJ com o endereço dentro da Unipar, então já existe uma diferença. O telefone de contato é de Curitiba. Achamos estranho não ter telefone de contato dessa entidade dentro de Cascavel. Ela foi condenada pela da 3ª Vara Federal de Curitiba, uma representação feita pelo Ministério Público por pagamentos ilegais. Acho que isso pode ter sido revertido, não sabemos: mas ela foi condenada. Acho que seria o momento de nós analisarmos melhor essa condição e, verificar algumas condições pendentes dentro do Projeto, pra vermos se essa entidade traz emprego pra nossos adolescentes. Acho que teríamos que analisar melhor essas questões, porque não podemos, às vezes pela emoção, votarmos favoráveis a alguma coisa e estamos encontrando obstáculos, neste sentido. Sabemos que Oscip, existe bastante no Brasil: umas com trabalhos seríssimos e outras prestando grandes serviços. Uma análise melhor aqui, seria interessante; portanto, não sei qual seria a decisão dos senhores vereadores: se querem uma prorrogação de prazo pra atender isso aqui ou se querem votar esse Projeto de uma vez e liquidar a questão. Pela forma que encontrei o Projeto e fazendo uma análise, acho que não dá pra votar favorável. Teria que fazer uma análise pra ter certeza e votarmos favoráveis, corrigindo essas distorções que existem dentro da documentação, que nos foi apresentada. Sempre defendo as Oscip's, mas de maneira que seja tudo bem transparente e, que tudo seja esclarecido pra não termos problemas lá na frente e sermos irresponsáveis com o que votamos aqui, dentro desta Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Eu como partidário e líder da bancada do PSC, quero deixar o meu tempo ao autor do Projeto, pra que ele possa fazer então a sua defesa. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vereador Rui Capelão, com todo respeito, o senhor deveria bater palmas pra essa entidade que encaminha os adolescentes pra o primeiro emprego. Segundo, o senhor deveria ter consultado antes porque o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da qual o Vereador Pedro foi presidente e, eu já fui conselheiro lá: é um dos Conselhos mais exigentes que tem Cascavel e essa entidade está inscrita, toda documentação está aqui. A Comissão de Justiça e Redação é muito criteriosa nisso e nós analisamos e faltou documento: nós pedimos de volta e, faz vários meses que esse Projeto está andando aqui, nesta Casa. A diretoria técnica legislativa nos orientou e muito mais do que isso, vereador: esta entidade tem inscrição no Conselho Municipal dos Direitos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Criança e Adolescente, lá tem 60 pessoas da sociedade civil e do governo que trabalham voluntariamente, que são rigorosos e criteriosos e todas as certidões negativas dessa entidade estão aqui. Se o senhor é contra o nosso adolescente trabalhar, explique pra sociedade. É o povo que tem que saber que, o senhor é contra. Eu defendo como adolescente aprendiz que fui e como guarda mirim, que a Vânia me conheceu: que o adolescente tem o direito de trabalhar e, que a entidade seja regularizada. A secretária Inês de Paula até onde eu conheço, é uma mulher séria, não assina nenhum documento que esteja irregular, só se mudou; mas eu conheço bem a Inês. Fui conselheiro junto com ela na Assistência Social, ela foi presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente e acompanha todos os meus relatórios. O último relatório está aqui, da entidade e então, nesse sentido eu tenho respeito por vossa excelência, mas eu não posso deixar que a entidade seja prejudicada. Outra coisa que o senhor precisa também, saber: realmente a entidade funcionava aqui na Unipar, quem acompanha os Conselhos Municipais, sabe e o senhor não vai às reuniões, não participa e daí não sabe; mas quem acompanha, sabe. Então, a entidade funcionava aqui na Unipar e se transferiu para outra sede, na rua Erechim. Inclusive quando se deu início ao processo, ela estava ali na Unipar, sim e hoje, está lá. Há muitos anos a entidade tem a inscrição no Conselho da Criança e o Conselho da Criança pra dar o seu registro, não é assim: do dia pra noite; lá tem gente, tem técnicos. Aqui na Câmara também, tem quem analise esses documentos; então seu Rui Capelão, eu sempre sou companheiro do senhor: voto a favor dos seus Projetos, agora não prejudique as crianças e adolescentes. Não estamos aqui pra atrapalhar e o senhor foi procurar uma coisa que nem existe; o senhor não ajuda e ainda, atrapalha a entidade. Vá à entidade, vá à guarda mirim, na FAG: se o senhor que defende tanto os bairros, eu que sou de bairro nunca vi o senhor nas entidades. Estou irritado com sua colocação, porque defendo as entidades, defendo os adolescentes, o primeiro emprego, a qualificação e o trabalho. Eu jamais ia fazer uma coisa errada pra defender alguém; estou fazendo tudo o que está correto, pode pesquisar o que quiser. A entidade está correta, está aqui a coordenadora: ela está aqui e, o senhor pode depois conversar com ela; o nome dela é Paulina, muito séria, uma mulher que tem nome, filha da Zilda Arns. Seu Rui Capelão, pela alma da Dra. Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança, vamos fazer a coisa correta e, vamos ajudar as crianças e adolescentes. Não podemos prejudicar as entidades, as entidades sofrem tanto neste País. Eu respeito seu voto, se quiser votar contra, vote contra, mas os adolescentes dessa entidade não podem ser prejudicados. Obrigado. – Presidente: O vereador Rui Capelão, solicitou vistas aos projetos? - Vereador Rui Capelão: Não! Deixei que ficasse no debate até pra que quem quiser defender o Projeto possa defender. Quem quiser achar que as irregularidades poderão existir e queira pedir vistas, que peça. Deixei aberto pra o Plenário decidir esta questão. O vereador diz que está defendendo as crianças, mas está defendendo o Projeto dele, é diferente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Entendo a veemência com que o vereador se manifestou. Respeito também, vereador Rui Capelão, sua posição e até parabenizo pelo senhor ter ido atrás;



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que bom esse é o nosso papel, o de fiscalização. Só entendo que devemos conversar com a entidade a respeito, pra ver essa questão de endereço e tal; mas queria endossar e não tenho qualquer preocupação em assinar embaixo, em nome dessa entidade. Eu a conheço estive em Curitiba, na sede e o senhor não imagina o trabalho maravilhoso que essa entidade faz, não só em Cascavel; são vários os locais onde essa entidade atua. Essa questão de endereço, talvez um descuido do contador, mas até onde sei, há seriedade absoluta dos dirigentes. Estive na sede em Curitiba, se for o caso, lhe passo o endereço: o senhor entra em contato e dirime essas dúvidas. Acho que devemos aprovar o Projeto hoje, porque se tem o okay do CMDCA, nós podemos aprovar sem sombra de dúvidas. Estive na presidência desse Conselho, o Conselho é rigorosíssimo, eu até diria que eu tive dificuldade com um amigo meu e amigo de anos, que é dono de uma grande empresa e que ele montou também, um projeto semelhante e nós não concedemos o okay, naquela época. Depois, eu acho que ele fez adequação; não que não estivesse correta, mas não estava certinho e conforme a lei; o que eu até discordava, porque a lei do Conanda, que é o Conselho Nacional ela é muito rigorosa para o Conselho conceder o funcionamento oficial de uma entidade congênere como essa. E na época, nós, embora o dono da empresa e o presidente da empresa era meu amigo, eu dei parecer contrário. Sei que ele ficou chateado, mas eu segui o que o Conselho mandava; então, eu estou relatando isso para o senhor e vou omitir os nomes por uma questão ética; só para o senhor ter uma noção da responsabilidade do CMDCA. Não se aprova a bel prazer e essa entidade tem o aval do CMDCA, segundo as informações do autor do Projeto, que eu não estou mais no CMDCA. Então, vereador Rui Capelão, eu parabeno o senhor pelo seu trabalho de ir atrás: não tenho dúvida, mas eu lhe asseguro, fique tranquilo, não tenha dúvida em votar favorável ao Projeto. Vamos dar o reconhecimento de utilidade pública e essas dúvidas que o senhor tem, eu estou à sua disposição para auxiliá-lo no esclarecimento disso. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: Quando veio pra eu dar parecer na Comissão, eu dei um parecer contrário relatando os fatos. Agora, certamente o proponente do Projeto tem conhecimento deste relato que eu fiz e ele deveria então, me procurar e ter esclarecido essas questões. O vereador Vanderlei não teve interesse em vir e mostrar que essas questões não são verdadeiras, por isso que eu tive que levantar para nós discutirmos essa questão. Não é porque o Projeto foi apresentado dizendo que a empresa beneficia as crianças, que nós temos que votar a favor. Se ela já teve problema no Ministério Público, vamos saber o porquê houve isso aí e como foi resolvida essa questão. Então, nós não podemos estar aqui de olho fechado, temos que estar aqui de olho aberto a tudo que acontece neste País. Portanto, às vezes os discursos são eloquentes, mas não são realmente aquilo que nós devemos pedir, em cima de um bom Projeto e essa é minha colocação. Obrigado! – Vereador Pedro Martendal: Pra concluir, Vanderlei, eu estou favorável ao Projeto e, Rui Capelão, estou à sua disposição, mais uma vez entendo que o senhor está fazendo o seu papel de fiscalização; estou à disposição para auxiliá-lo a solucionar isso. A questão, acredito eu, que deva ter sido algum documento enviado fora de hora. Eu acho que deve ser algum equívoco do contador ou de alguém, mas pelo que eu conheço a entidade e os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dirigentes a nível estadual, não deve ter havido má fé ou qualquer malversação de verbas: deve simplesmente ter sido alguma coisa escritural, organizacional, neste sentido. Então, eu continuo pedindo voto favorável e estou à sua disposição, vereador pra solucionar. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade, Rui Capelão, aqui nesses Conselhos da Cidade, muitas vezes me pronunciei que deviam ser presas algumas pessoas. Concordo com o senhor; essas Oscip's são... não estou dizendo dessa, mas a grande maioria de falcatrua dos municípios brasileiros é através das Oscip's. Então, quero propor 8 sessões de adiamento, pra gente estudar melhor. Porque vejo o combate à pobreza, estou chegando à conclusão de que o combate à pobreza é de quem é presidente dessas entidades e quem vive à custa delas. Tem tanto Conselho que surgiu ultimamente e, cada vez mais crianças nas drogas, matando gente, saindo das escolas. O maior conselho que temos que dar é pra que: a família se constitua e que não se desmonte, porque todo mundo quer cuidar dos filhos dos outros. Acho que não, nós temos que cuidar primeiro dos nossos filhos: quem cuida melhor dos nossos filhos somos nós; essas entidades geralmente são o quê? Pra grandes empresários não pagarem impostos, pra gente se beneficiar e temos que filtrar melhor essas leis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de continuar fazendo minhas colocações e das informações que recebi. Os diretores dessas Oscip's foram condenados a devolverem 2 milhões de dinheiro desviado da União. Se ocorreu esses fatos, a gente tem que ter uma informação melhor; porque claro que a Oscip em si, a entidade não tem culpa dos seus maus gestores, mas neste caso existe um fato que devemos analisar e, temos que levantar quando discutimos essas coisas. Não podemos ser crianças aqui, temos que ser pessoas sérias e responsáveis dentro desta Casa, por isso levantei essas questões. Jamais pra atacar o vereador Vanderlei Augusto da Silva ou o Projeto dele, e sim pra termos uma clareza dos debates do que ocorreu com essa Oscip. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Se eu tiver que ser preso por defender as crianças, vou ser preso: não tem problema nenhum. Estou defendendo a entidade que defende crianças e adolescentes e se tiver que ser preso: vou ser preso por defender as entidades de Cascavel. Temos que pensar em quem é atendido nessas entidades. Dr. Zilda Arns nunca precisou de dinheiro público, nunca precisou de dinheiro da comunidade e fez muito por essa sociedade. A Pastoral da Criança é um órgão da igreja ligado a CNBB, temos que ter cuidado com o que a gente fala aqui. Entendendo que o Projeto é importante. Os vereadores têm essa autonomia, mas lembrem que 216 adolescentes e jovens que são atendidos por essa entidade serão prejudicados, porque estão no mercado de trabalho com o primeiro emprego. Quem criou muito Conselho, vereador Jorge Bocasanta, foi o PT Partido que o senhor participava até poucos dias. Sou a favor do Conselho, porque a sociedade tem que participar. A sociedade participando, já tem tanta confusão neste País e, imagina se o povo não participar. Então era isso, tenho muito respeito pelo senhor: o seu coração vai amolecer. Quando não tem, o senhor reclama e quando tem, quando as entidades estão trabalhando o senhor reclama; então não sei o que o senhor quer, explique pra o povo. Muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Eu quero que o dinheiro dos impostos seja bem investido, então eu pediria adiamento por 6 sessões, pra clarear. Ninguém é contra ninguém, mas a gente quer o que é certo. Aqui não é pessoal, mas se tem alguma empresa que já está em rolo, confusão e corrupção: não podemos dar nenhuma utilidade pública, senão estaríamos concordando com a corrupção e, então não podemos concordar. Peço adiamento pra 6 sessões. Obrigado! – Presidente: Em discussão, pedido de adiamento proposto pelo vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Cláudio Gaitero: Estamos vivendo um período eleitoral, porém essas discussões são muito bem vindas. Surgiram algumas dúvidas, explicações, porém acho válido o pedido do vereador Jorge Bocasanta pra quem sabe o vereador Rui Capelão, vereador Vanderlei Augusto da Silva se conversem e passem pra os demais vereadores a situação atual dessa questão da condenação por Curitiba. Sabemos que aqui, na cidade existe certidão negativa do presidente e da entidade. Não existe certidão positiva, é a certidão negativa e então por isso, somos favoráveis ao pedido de adiamento pra também, esclarecer. E pra que possamos ter um bom entendimento, porque é por uma causa nobre, conforme colocou o vereador Vanderlei Augusto da Silva. É uma causa nobre e temos que ter cuidado pra que não votemos aqui, prejudicando uma entidade, então sou favorável ao adiamento. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Também concordo com o adiamento, porque sempre incentivei as entidades, o vereador Vanderlei Augusto da Silva tem suas razões; como o vereador Rui Capelão tem suas razões. Como é um fato que vamos poder esclarecer; esses fatos: analisamos esse documento, a veracidade ou o julgamento final se já foi esclarecido e posteriormente, esta Casa passa a deliberar esse assunto novamente e conceder esse importante título de utilidade pública à entidade, pra que ela desempenhe suas funções. – Vereador Cláudio Gaitero: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Isso é um absurdo! O vereador Rui Capelão e o vereador Jorge Bocasanta, quando o Plenário está cheio, eles só falam bobagem pra aparecer: só pra aparecer. Isso aqui está muito parecido com clima político. Uma empresa, instituição, é óbvio que muda de endereço, estão todos os documentos aqui; pra que pedir adiamento? Vamos votar hoje, a defesa do autor do Projeto foi muito bem explicado. Quando o Plenário está vazio, vereador Rui Capelão, o senhor fica quietinho ali; mas quando o Plenário está cheio, o senhor quer dar discurso pra aparecer e, isso é notável. Então, quero pedir aos companheiros aqui, votemos favorável a este Projeto e contra o pedido de adiamento. Era isso. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O que dizer de tudo isso? Vereador Rui Capelão, o senhor defender as crianças, adolescentes, os bairros, o esporte, mas na hora da prática é bem diferente. Na hora de votar, defender adolescente, defender o primeiro emprego é bem diferente as coisas. A entidade vem aqui esclarecer e, não tem problema. A coordenadora da entidade está ali. A entidade, independente da utilidade pública, pode continuar trabalhando; mas o senhor nunca veio falar comigo sobre isso. Peço voto contrário sobre essa situação. Nossa diretora da entidade, a coordenadora está aqui no Plenário e até está constrangida, vendo nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazemos essa discussão diferenciada. Porque poderia ter ido à entidade, o senhor, vereador Rui Capelão, a entidade funcionava na Unipar e no meio da tramitação ela se transferiu pra rua Erechim. Logo, vamos votar contra esse pedido de adiamento e, vamos fazer esse Projeto tramitar hoje. Conversando com a diretora aqui, no final, ela esclarece aos senhores vereadores e se for problema com o cartão CNPJ, vai entregar aqui, nesta Câmara. Tenho certeza que, o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescente já teria cassado a inscrição, se tivesse irregularidade. O vereador Pedro Martendal foi presidente, um dos presidentes que era rigoroso. Hoje, a equipe é ainda mais rigorosa, não podemos jogar o nome das entidades ao vento. Quem criou um monte de entidade foi o PT. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Votarei contra o adiamento, porque sou favorável a toda e qualquer entidade que faça um pouco mais do que o Poder Público poderia fazer. Outro ponto, que temos que debater é que: na verdade, se todas essas irregularidades dessa instituição estivessem realmente esse acúmulo, já deveria estar aqui na ordem do dia. Um exemplo: passou nas Comissões da Casa, ou seja, todos os vereadores que são responsáveis pela Comissão da CCJ, inclusive da Comissão do vereador Rui Capelão, poderia dar parecer contrário pra que pudesse ser deliberado aqui no Plenário e não depois falar que, essa instituição está com problemas. Já veio pra cá e não estou vendo inclusive na ordem do dia, nenhum parecer contrário das Comissões que analisaram dizendo que seria... Pra concluir quero pedir que votemos contra o adiamento e votemos hoje a favor deste Projeto de lei até porque, se as Comissões deixaram passar, agora na Plenária não tem o que fazer. Obrigado! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quero fazer alguns esclarecimentos. Esse fato aconteceu há 10 anos, a entidade foi inocentada e por isso, a certidão é negativa. O fato de denúncia e o Ministério Público... o senhor é um crítico da Justiça, vereador Bocasanta. O Ministério Público pode denunciar, mas o juiz é que julga e a entidade foi julgada inocente: a ação foi improcedente. Portanto, a entidade não deve nada e o fato foi há 10 anos. Quanto à mudança que ocorreu da Unipar pra rua Erechim, o senhor vereador Nei H. Haveroth que é bombeiro sabe, sem a liberação do bombeiro e da Vigilância Sanitária não sai o restante da documentação; por isso está pendente a liberação do CNPJ naquele endereço. Não é pela questão é que tem que liberar aqui, o alvará, o bombeiro, a Vigilância Sanitária. A entidade não pode ser prejudicada por questão administrativa, burocrática e, então não vamos penalizar. Não vamos julgar as pessoas ou entidades sem a gente saber. Então a entidade esclareceu, à diretora está aqui, a diretora orienta e se preciso for vem a Superintendência da entidade aqui, explicar tudo que for preciso: mas vamos defender os nossos adolescentes e o primeiro emprego. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: É só agora um tópico técnico, pra que adiar? Nós estamos votando a questão da utilidade pública municipal e, consultei o diretor aqui, o Galavotti, e a documentação está toda correta; então pra quê vamos jogar isso pra frente? Vamos liquidar de uma vez, vereador Rui Capelão. A entidade é séria, eu já lhe falei, se o senhor quiser, eu lhe dou por escrito: estive em Curitiba, visitei a sede da entidade, essas dúvidas o Vanderlei já dirimiou algumas e, outras que o senhor tiver;



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós vamos atrás. Agora, é uma entidade que presta um serviço relevante, trabalha com adolescente, e então faz o encaminhamento do cidadão. Um cidadão que começa a trabalhar nesta fase escolhe qual a sua profissão e nós estaremos evitando que, ele tenha má companhia, maus procedimentos e amanhã ou depois, estar nos custando lá R\$ 3.500,00 dentro de uma penitenciária. Por que vamos expor a entidade e esperar mais seis sessões desnecessárias? Então, eu peço a sua compreensão, vereador Rui Capelão e peço a compreensão também, do Bocasanta que retire a proposição Vereador Bocasanta. Nós estamos discutindo utilidade pública municipal, não é a utilidade pública estadual. A entidade cumpriu todos os requisitos para ter esse reconhecimento de utilidade pública. As normas legais estão todas elas cumpridas, então não há motivo e porquê de nós deixarmos mais seis sessões; então, peço a compreensão aí do vereador Bocasanta. Estarei também à disposição para dirimir qualquer dúvida, porque eu conheço a entidade. Eu não estou falando, o senhor sabe que, pra eu defender alguma coisa eu tenho que conhecer, senão, eu não defenderei. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: Não estamos atacando a entidade. Estão levando para um lado um pouco diferente. Nós respeitamos a entidade, nós queremos saber o porquê desses fatos que foram levantados. Está aqui, foi levantado da documentação e aqui está dizendo que: houve uma condenação. Nós podemos analisar, temos que analisar, pode ser que essa condenação eles tenham resolvido de alguma forma, trocado o diretor, feito uma série de coisas, como é possível na Oscip; portanto, os ataques baixos que quer me fazer, em razão da assistência, isso não tem o mínimo cabimento. Porque eu sempre tive uma única posição aqui dentro, foi defender a legalidade e as questões mais importantes desta Casa. Portanto, é lamentável que dizem que, eu faço discurso quando tem o Plenário cheio. Não! Eu faço quando tem plenário vazio também, mas eu tenho posição firme e procuro fazer o melhor pra sociedade. Assim como eu quero trazer de melhor para essa Oscip, se for o caso, mas acho que devemos analisar. O próprio vereador falou pra mim que, depois vai fazer esclarecimentos: então vamos fazer os esclarecimentos depois, mas vamos votar depois. – Vereador Pedro Martendal: Vereador, com todo respeito a vossa excelência, o vereador Vanderlei já deu esclarecimento à questão que o senhor falou sobre a condenação lá. A entidade já passou de forma não oficial, mas passou. Segundo, o senhor também teve uma condenação lá atrás e passou, o senhor é vereador hoje. O senhor também teve e, então daí pelo resto da vida o senhor não pode ser vereador? Com todo respeito, vereador Rui Capelão, não vamos expor a entidade, vamos aprovar logo. - Vereador Rui Capelão: Não fala isso, porque o senhor não sabe dizer pra nós, quantas condenações o senhor já teve também e, então não caia nesse caminho baixo. – Presidente: Vereador Pedro Martendal, conclua. – Vereador Pedro Martendal: Só estou argumentando que todos nós temos o direito a se explicar. A entidade já explicou, o senhor também se explicou, depois foi inocentado lá na instância superior e o senhor passou a ser ficha limpa. E então, a entidade teve uma dificuldade há dez anos e passou a ser ficha limpa, também. Agora, as Comissões verificaram isso, por isso que as Comissões deram parecer favorável. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bueno: Sei que o dia 2 de outubro está chegando, a angústia vai batendo, mas sei que colheremos o que plantamos ao longo desses 4 anos. Não serão discursos empolgados nessa reta final de mandato que, vão salvar o mandato de um ou outro, vereador. Quero fazer uma fala, enaltecendo o papel desta Casa e criticando um pouco esse excesso na fala de alguns dos senhores vereadores. Primeiro, não vejo problema do vereador Rui Capelão levantar algumas questões, porém a parcimônia é importante: porque vossa excelência é vereador e tudo que o senhor fala, tem peso grande na cidade de Cascavel. Eu me assustei quando vossa excelência disse que, os diretores dessa entidade foram condenados a devolver 2 milhões de reais. Eu acho que se vossa excelência de fato tinha essas informações, talvez deveria ter investigado a fundo esses últimos dias, pra chegar aqui com uma questão mais clara, com fatos e de fato e não apenas, suposições. Contudo, também é necessário aqui e de bom tom fazer uma crítica aos senhores moradores que, defenderam de maneira exagerada e acho um absurdo à discussão desse Projeto. Se não for pra discutir: se a Câmara vai conceder ou não o título de utilidade pública municipal a uma entidade, então não precisa votar. Se for a obrigação de cada um dos vereadores aprovar, então pra que vir pra o Plenário? O Plenário é pra isso, pra debater, senão todas as entidades ganhariam o título de utilidade pública de Cascavel. Então quero aqui, criticar esse discurso que leva a essa discussão e, como se ela fosse absurda. Não é absurda, porque o Plenário é pra isso, pra discutir a entidade, o passado, o que a entidade vai fazer no futuro, no presente de Cascavel: qual a importância e relevância dela pra cidade de Cascavel... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Não somos contra ninguém. Hoje está cheio de plateia, então a gente fala; mas muitas vezes o silêncio é maior que uma fala. Mas não podemos silenciar quando há suspeita de corrupção. Não somos contra isso aí, não somos contra ninguém; queremos dar um tempo, vamos ver e depois iremos votar. Quando tem coisa errada, não podemos ter pressa de votar. Não somos contra a entidade, mas se tiver coisa errada nós temos que primeiro averiguar bem, pra depois conceder certidão utilidade pública. – Vereador Gugu Bueno: Era neste sentido que eu gostaria de usar a palavra, entendendo os vereadores que defendem a ideia de votar o Projeto, hoje. Entendendo os vereadores que acham a necessidade de haver um tempo pra esclarecer essas dúvidas levantadas pelo vereador Rui Capelão, no Plenário, o debate é pra isso. Ninguém aqui é obrigado a votar sim ou não; e o voto sim ou não, não é nenhum absurdo. Só queria fazer essa fala, vereador Luiz Frare. Porque chegar neste tom de um vereador acusando de condenação o outro e assim por diante, aí sim, nós perdemos o caráter desta Casa. Só gostaria de dizer pra mantermos a calma, tentando discernir essa angústia do período eleitoral e debate. A questão, eu não vejo nenhum absurdo em debater essa questão: entendo os vereadores que acham a necessidade de votar o projeto hoje, como não acho absurdo, os vereadores que porventura entendam a necessidade de ter um tempo a mais, pra esclarecer essas questões. Porque o título de utilidade pública municipal é competência desta Casa e é algo muito sério. Como tudo muito sério, temos que zelar com cautela, pra que a gente não possa cometer um equívoco. O que não é essa questão. A única coisa que gostaria de dizer a todos é que, compreendo o voto sim e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não. Obrigado! – Presidente: Em votação o pedido de adiamento ao Projeto de lei nº 71/2016. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Robertinho Magalhães, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Pedro Martendal, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Professor Paulino) – Secretário: Senhor presidente, o senhor tem o voto de minerva: 10 favoráveis e 10 contrários. – Presidente: O meu voto é contrário. – Secretário: Com o voto de minerva do presidente, Luiz Frare, são 11 votos contrários e 10 votos favoráveis ao adiamento; o pedido de adiamento então está rejeitado. – Presidente: Agora sim, em primeira votação o Projeto de lei nº 71/2016 que dispõe sobre declaração de utilidade pública Oscip Gerar - Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional, autor Vanderlei do Conselho. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta e Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Robertinho Magalhães, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Pedro Martendal, Walmir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Professor Paulino) – Secretário: Com 18 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 2 contrários; aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 71/2016. – Vereador Gugu Bueno: Questão de ordem. – Presidente: Pois não! – Vereador Gugu Bueno: Eu falaria isso na discussão do Projeto, mas vossa excelência colocou em votação. Eu gostaria de externar aqui, uma preocupação minha e quero ver se os senhores vereadores compreendem da mesma maneira: eu acho que há necessidade de amanhã, antes da sessão, uma reunião com os diretores das entidades porque as questões levantadas pelo vereador Rui Capelão acho pertinentes, importantes. E eu acho que elas têm que ser esclarecidas; então, eu votei hoje contra o pedido de adiamento partindo do pressuposto que temos duas votações. Se até amanhã, não estiverem devidamente esclarecidas essas questões, eu mesmo não tenho problema nenhum de mudar o meu voto e de votar contrário a essa utilidade pública. Só votarei amanhã, se até o momento da votação nós esclarecermos e passarmos a limpo essa questão, envolvendo a entidade. Então fica aqui um encaminhamento, senhor presidente Luiz Frare: que convide os membros dessa entidade pra que amanhã, antes da sessão, façamos uma reunião com elas, pra que a gente possa esclarecer todas essas questões. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Parabenizar o vereador Gugu Bueno pela colocação. Obrigado! – Presidente: Fica o convite à direção da Oscip e, nós vamos depois com o vereador Vanderlei Augusto da Silva, marcar um horário para amanhã, na parte da manhã de preferência. Às 14:00 horas, porque a sessão é 14:30 horas; então às 14:00 horas nós estaremos esperando vocês aqui, para tirar essas dúvidas. Passamos agora a discussão e votação do Projeto de lei nº 78/2016 que denomina de Fermino Fávero, um bem público no município de Cascavel. Eu quero agradecer a presença dos familiares todos e, em nome do seu neto Rafael, meu parceiro de tênis, agradecer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presença de todos vocês. Parabenizá-los pela presença maciça, aqui. Em primeira discussão e votação projeto de lei nº 78/2016 que, denomina de Fermino Fávero um bem público no município de Cascavel, autor vereador Nei Hamilton Haveroth. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero fazer um cumprimento especial à família do nosso saudoso Fermino Fávero, que é a dona Maria, esposa; ao Renato, a Kátia e também ao Irineu, que são filhos. Aos demais, também: temos a Marinês, a Maria, a Vânia que fazem parte da família. E em nome dos pilotos de Cascavel, em nome do Marlon, cumprimento todos os pilotos e também aos demais familiares que estão aqui, para não citar o nome de todos. Sintam-se todos cumprimentados e que sejam bem-vindos a esta Casa, por acompanhar as discussões anteriores e também, prestigiar o voto deste nobre cidadão cascavelense que nos deixa muitas saudades, porque não está mais presente nessa cidade. Por aqui hoje, lembrando com muito respeito o oitavo ano de falecimento, exatamente hoje, do seu Fermino Fávero, senhores vereadores. É uma data especial e também, à família recorda os momentos principalmente de alegria que conviveu com ele. Dos poucos Projetos que coloquei nesta Casa de bem público, este considero muito relevante; porque o seu Fermino Fávero foi pioneiro de Cascavel. Chegou aqui em 1948, foi funcionário público, principalmente dedicado ao nosso Aeroporto de Cascavel e tantas outras ações de cidadania e também, de compromisso de um verdadeiro cidadão que cumpre suas obrigações com o município fazendo um trabalho relevante; no sentido de propor à sociedade, contribuir com a sociedade para o seu desenvolvimento. O seu Fermino Fávero deixou esse legado pra cidade de Cascavel, pela sua participação em vida aqui, no nosso município. Até mesmo fiquei sabendo pela família agora pela manhã, que ele tinha uma geladeira em casa e, ele deixou a família sem geladeira e trouxe a geladeira pra o aeroporto de Cascavel, para auxiliar no período. Isso é uma situação de fazer um dever de cidadão e, que poucos fazem. Por isso, eu acho que esta Casa teria o dever de transformar esse Projeto em lei no município de Cascavel, para que principalmente um bem público voltado à área da aviação fosse contemplado esse homem que, tanto dedicou sua vida nesse setor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Conheci também, o seu Fermino Fávero. Daria uma sugestão ao Executivo, aquela avenida que sai da BR e vai até o aeroporto, ela leva o nome de avenida do Aeroporto e, quem sabe colocaríamos o nome de Fermino Fávero... estão me falando que já tem. Mas uma sugestão seria ligada a parte do aeroporto da cidade, da aviação pública, enfim; uma homenagem muito bem vinda. Pode ter certeza que todos esses vereadores se sentem sensibilizados com essa homenagem. Obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: O Assis Gurgacz nos procurou há um tempo atrás, eu e o vereador Gugu Bueno, pra que fizéssemos essa homenagem que, hoje é uma honraria de vossa excelência; por isso votarei favorável. Até porque estávamos trabalhando no sentido, inclusive o seu Assis Gurgacz gostaria que, o aeroporto fosse chamado do nome de Fermino Fávero; mas é uma questão inconstitucional, se nós fizéssemos isso, através da Câmara; até porque é uma situação a nível nacional. Um momento marcante na cidade de Cascavel por um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pioneiro que soube e fez com que sua vida fosse dedicada não só a sua família, mas também ao redor, com seus amigos e familiares. Obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Dizem que, a primeira casa de telha de Cascavel foi a do seu Fermino; até então, as casas eram cobertas de tábuas. São coisas importantes que ficamos sabendo, fatos da família e, que com muito carinho lembra esse pioneirismo do seu Fermino. Participava sempre de ações da Uopeccan, com mídia. Sempre se dispôs também, a ser cobaia nos testes de medicina pelos problemas que tinha de saúde. A família lembra e solicita que, essa pessoa tão nobre e importante pra o município de Cascavel seja reconhecida. O vereador Cláudio Gaiteiro falou da questão do nome da estrada ou do terminal, acho que colocamos na justificativa do Projeto que, a gente espera do Poder Executivo quando sanciona essas leis, que ele pense em nominar de um cidadão tão importante que foi, um local que realmente vai identificar com a trajetória que ele viveu aqui e, que seria o terminal ou outra situação possível dentro do aeroporto de Cascavel; porque aí sim, estaríamos enriquecendo todo histórico que o Fermino Fávero proporcionou a nossa cidade. Agradecer a todos que vieram participar, a toda família na pessoa do Irineu, com o qual tive mais contato. Muitas vezes no Corpo de Bombeiros precisava de gasolina de avião pra abastecer os equipamentos e nós comprávamos direto, lá no aeroporto, esse combustível especial para os equipamentos de bombeiros e sempre muito bem atendido pelo Irineu; pela empresa no aeroporto de Cascavel. Isso retrata a importância dessa família e de todo seu histórico para o município. Peço então, voto favorável aos demais vereadores pra que nós tornemos real, concreto, um bem público de Cascavel, com o nome do seu Fermino Fávero. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Esta Câmara nesta legislatura, vereador Nei H. Haveroth, teve vários Projetos que de fato mostraram um viés muito interessante de justiça social, de reconhecimento, de humanização. Por todos os quatro anos, por todo o mandato foram situações várias que tivemos, mas algumas de maneira especial têm, não menosprezando absolutamente nenhuma, mas elas têm de fato uma nobreza diferenciada. Quando nós falamos sobre colocar um bem público no município de Cascavel é algo revestido de uma importância muito grande, porque nós estamos falando de eternizar e eternizar o nome de alguém, uma pessoa que realmente deu a sua contribuição e cumpriu seu papel no crescimento da nossa cidade, fortalecimento das instituições e engrandecimento de valores. E no caso do seu Fermino Fávero, quando estávamos estudando seu histórico é algo muito mais que merecido. Parabenizar vereador Nei H. Haveroth, parabenizar a família, que teve a alegria, a honra e a satisfação de ter um líder que ajudou escrever Cascavel, hoje muito grande, tem crescido muito também, pela contribuição seu Firmino; então isso de fato tem um grande valor. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jorge Bocasanta: Aqui muitas vezes homenageamos muitas pessoas que, foram simples cidadãos. Deveríamos homenagear todas as mães em Cascavel, a grande maioria das homenagens que nós fizemos aqui; sempre digo que: até as capelinhas do cemitério de Cascavel vão faltar pessoas pra ser homenageadas. Nesse caso específico, não. É alguém que deixou alguma coisa pra o município de Cascavel. O Nei H. Haveroth foi de uma felicidade,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque fez a diferença. Nós temos que homenagear aqui, Vanderlei Augusto da Silva, pessoas que fazem a diferença; porque senão vai faltar lugares pra gente homenagear.

- Vereador Romulo Quintino: Obrigado! Agora pedir um compromisso dos vereadores que ao se denominar um local, seja um local do tamanho do seu Fermino Fávero. Durante seu mandato vereador Nei H. Haveroth, o senhor apresentou várias propostas, vários Projetos de lei, mas olhando mais a fundo esse Projeto, não tenho dúvida que esse é um dos mais importantes. Parabéns, vereador Nei H. Haveroth e a família. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero também, enaltecer e agradecer a presença da família. Fico imaginando a emoção que é sentir que o ente querido, uma pessoa importante pra vocês, na verdade não passou. Está presente no dia-a-dia desta cidade, esta cidade a qual eu sou apaixonado por ela. Aliás, fazendo um parêntese aqui, quando vejo alguns candidatos a prefeito de Cascavel venderem Cascavel como se ela fosse uma terra arrasada me entristece muito, porque Cascavel não é uma terra arrasada. Cascavel é uma cidade com apenas 64 anos, que já é uma das principais cidades do nosso sul do Brasil e que tem como destino certo, ser uma das maiores cidades do Brasil. Eu tenho absoluta convicção disso, mas chegamos neste momento de uma transição de uma grande cidade regional para uma metrópole; não à toa mas, por pessoas como seu Fermino Fávero que literalmente no caso dele, ajudou a construir esta cidade, ajudou a construir os pilares desta grande metrópole; então é um orgulho para todos nós. Quero também nesse momento, antes de parabenizar o vereador Nei H. Haveroth também comentar o que o vereador João Paulo de Lima tinha dito, antes. Fomos procurados por lideranças de Cascavel, como seu Assis Gugacz, Jaci Scanagatta, querendo fazer uma homenagem muito bonita pra o seu Fermino Fávero e nos procuraram, no sentido de dar seu nome ao aeroporto que, hoje é Coronel Adalberto Mendes da Silva. E os dois que acredito que, são testemunhas vivas da história de Cascavel, mas eles me disseram: se tem alguém que merece ser homenageado, alguém que é responsável pelo aeroporto de Cascavel é seu Fermino Fávero. Nós discutimos com nossa Procuradoria jurídica e infelizmente, como o aeroporto é um bem federal, não nos compete a nós vereador, mudar essa nomenclatura. Além do mais, mudar o nome de um aeroporto acaba alterando a legislação da aviação civil e, é algo complicado. Nos sentimos frustrados por não poder atender aquela expectativa e pra minha alegria, quando percebi que o vereador Nei H. Haveroth havia proposto essa lei. Não podemos esquecer o passado glorioso de Cascavel e o seu Fermino Fávero é um exemplo claro desse passado glorioso. Temos que nos concentrar pra que essa homenagem tenha a grandeza do seu Fermino Fávero, não que os outros homenageados não mereçam. Mesmo pós-vida, dizer ao seu Fermino Fávero um muito obrigado, em nome da cidade de Cascavel por tudo que ele fez por esta cidade. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Raramente me pronuncio em homenagens como essa, mas existe um clima de emoção neste Plenário. Tenho falado que o papel desta Casa são três: legislar, fiscalizar o Executivo e localizar as demandas populares. E tem um quarto que talvez, seja um momento como esse o de humanizar esta Casa e a cidade, lembrando as pessoas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

construíram essa cidade; porque o que resta de nós é nosso exemplo, nosso legado. E dizem que as pessoas morrem duas vezes: quando morrem fisicamente e quando morre a última pessoa que lembre e fale o nome dela. Este Projeto de lei não vai permitir uma segunda morte, porque as pessoas permanecerão falando nele; por isso é um projeto importante e que me emociona em especial pela presença de vocês, o que demonstra o simbolismo dessa homenagem. Parabéns aos familiares e ao vereador Nei H. Haveroth. Obrigado! – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Robertinho Magalhães, Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Pedro Martendal, Walmir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Professor Paulino) – Secretário: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, o Projeto de lei nº 78/2016 aprovado em primeira votação. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, o Projeto de lei nº 78/2016 aprovado em primeira votação. Quero abrir um parêntese aqui que, olhando o semblante da Kátia ela consegue transmitir aos demais familiares a emoção que durante a sessão nos passou; então parabéns à família. Amanhã, em segunda votação certamente será aprovado o Projeto em definitivo. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Não havendo inscrito para o grande expediente, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária, às onze horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

LUIZ FRARE

Presidente em exercício

ROMULO QUINTINO

Secretário